

A PRESENÇA DO SABER ARTÍSTICO NA METAPOESIA SARAMAGUIANA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

FernÂngela Diniz da Silva, Jose Leite de Oliveira Junior

O escritor português José Saramago defende que a grande obra de arte, seja ela literária ou pictórica, por exemplo, consegue quebrar o mar gelado da consciência (SARAMAGO, 2004, p.159). Nessa perspectiva, é possível afirmar que a universalidade da linguagem é um dos aspectos mais importantes da literatura saramaguiana. Ela é pensada no próprio processo de escrita incitando uma postura crítica. Não raro, nos deparamos com um narrador à procura da melhor palavra ou, no caso da fase poética, composta pela tríade Os Poemas possíveis (1966), Provavelmente alegria (1970), O ano de 1993 (1975), um eu-lírico que busca pensar o que é a poesia, quem é o poeta ou como se dá o próprio processo de criação da poesia. O recurso da metapoesia, ou seja, o poema que se dedica a falar sobre o poema, apoia-se em um saber artístico nessa feitura, incluindo-se a intersemioticidade, a exemplo de poemas que utilizam lexias da pintura e da escultura, ao mesmo tempo em que fala da poesia. O saber, capacidade cognitiva do enunciador saramaguiano, transforma-se assim no fazer poético. A partir disso, nesta investigação são analisados os versos de “Arte poética”, de “O poema é um cubo de granito” e de “Voto”, poemas responsáveis por apresentar a metapoesia como estratégia discursiva que conta com o sincretismo interartes. Para essa leitura recorremos a conceitos como interdiscursividade e intersemioticidade. Para tanto, conta-se com o apoio teórico-metodológico da Semiótica Discursiva, especialmente, no que diz respeito à construção de sentido relacionada ao saber e ao fazer poético. Os estudos de Greimas e Courtés, José Luiz Fiorin, Denis Bertrand são fundamentais para o embasamento da pesquisa. O presente estudo compõe um aspecto de investigação de uma tese em processo de qualificação e conta com o apoio financeiro da agência de fomento Capes.

Palavras-chave: METAPOESIA. JOSÉ SARAMAGO. ARTE. SEMIÓTICA.